

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da Rainha, 86 A - L.º e 2.º Andar - Telef. 4313. - Composição e Impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Telef. 4177 - Rua de Santo António, 133.

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

Um Edifício Novo para o Liceu de Guimarães

No n.º 5.952 do «Correio do Minho» lêmos um artigo firmado pelo ilustre jornalista Manuel Alves de Oliveira, com o título acima.

São de louvar as aspirações para o engrandecimento da sua terra e não somos nós que as vamos contrariar. Contudo há nele uma deficiência que nos chocou, não por qualquer outro motivo, mas pela ligeireza como são tratados assuntos de tanta importância.

Foi o facto de não fazer uma leve referência ao funcionamento do Internato, como anexo ao Liceu de Martins Sarmiento. Não julgamos que o ilustre articulista creia muito no desenvolvimento do nosso Liceu sem o Internato. A experiência está feita, pois o passado ensinou-nos que nem o Liceu pode ter uma vida intensa sem o Internato, nem este tem razão de existir sem viver em comum com o Liceu.

Pelo País fora há muitos Colégios com internato, com alunos frequentando os Liceus, tão bons ou melhores do que o Internato de Guimarães. Se se de fora vêm muitos estudantes para este, os quais têm vindo ultimamente aumentar a frequência do Liceu, não é pelos lindos olhos da sua direcção.

Também há muitos Liceus por esse País fora, e não precisavam de vir tão longe para encontrar um Liceu onde pudessem aprender. Mas Liceu com um internato junto, bom Liceu e regular internato, onde os alunos podem frequentar as aulas sem molharem os pés e se sujeitarem às intempéries do Inverno e rigores do Verão, com instrução garantida e cuidados educativos de Colégio, que não busca interesses, não se encontram em qualquer parte, e quanto mais isto se torna conhecido, mais aumenta a população escolar do nosso Liceu, mas creiam que é só por isso. E é com os de fora que devemos contar para o incremento do nosso Liceu.

Seria talvez conveniente não se andarem a dispersar boas vontades com questões secundárias, de modo a empatar o que está em vias de realização, na expectativa do óptimo, com prejuízo do bom.

De resto mais nada nos leva a dizer estas palavras, — que nos parece deverem ser consideradas —, pois o nosso destino, assim que terminar a missão na direcção do Internato, já está marcada há muito pelo nosso ilustre Prelado.

P.º José Carlos Simões.

CORONEL MÁRIO CARDOSO

Acaba de assumir o comando do Regimento de Infantaria n.º 8 e o comando militar da cidade de Braga, o ilustre oficial do Exército e nosso distinto conterrâneo e amigo Sr. Coronel Mário Cardoso, a quem apresentamos as nossas respeitadas saudações, com a certeza de que Sua Ex.ª, atentas as suas invulgares qualidades, levará a bom termo a missão de que foi encarregado e pela qual o felicitamos vivamente.

Uma brilhante Conferência sobre Oliveira Martins na Soc. Martins Sarmiento

O ilustre Professor da Faculdade de Letras de Lisboa, Sr. Doutor Hernâni Cidade, veio a Guimarães na passada segunda-feira, realizando a sua anunciada Conferência, a convite da Direcção da benemérita Sociedade Martins Sarmiento.

O salão da douta colectividade vimaranense registou uma assistência selecta e numerosa, ansiosa de ouvir a palavra fluente do ilustre académico que, tendo escolhido por tema: *Oliveira Martins — o significado da sua obra de historiador, do ponto de vista cultural e nacional*, prendeu a atenção, por largo período de tempo, dos seus ouvintes, apresentando um trabalho primoroso, expressivo na forma e de grande relevo literário.

Presidiu à Conferência o Sr. Dr. Fernando Manuel de Castro Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal, e fez a apresentação do ilustre conferencista o prestigioso Presidente da Colecctividade, o distinto advogado Sr. Dr. Eduardo de Almeida.

A noite de segunda-feira constituiu bem mais uma página fulgurante na história cultural do meio vimaranense, que tem na Sociedade de Martins Sarmiento a garantia do seu maior engrandecimento.

O Sr. Dr. Hernâni Cidade foi, ao terminar o seu magnífico trabalho, demoradamente aplaudido e muito cumprimentado.

Aos Estudantes «VELHOS»

que tenham ainda em seu poder «barbas», das que usaram na noite do «Pinheiro» ou chaves de camarins de que se servissem na noite do Sarau no Teatro Jordão, pede-se o favor de fazerem a sua entrega imediata na redacção deste jornal, visto a demora estar a ocasionar elevadas despesas.

CAIXAS de fantasia (próprias da ocasião) 1087 grande sortido na Confeitaria Colonial Rua da Rainha Guimarães

A Cidade progride

Sabemos, de fonte autorizada, que a firma Teixeira de Abreu & C.ª, Ltd.ª — a acreditada CASA DOS LINHOS — vai construir um amplo edifício para a sua sede Social, o qual virá a constituir dentro em muito breve, visto que as obras, segundo o que nos informam, devem iniciar-se em Janeiro, um grande melhoramento para a nossa Terra.

O edifício ocupará parte do que já existe, no Largo Prior do Crato. O projecto, segundo a planta já organizada, dar-lhe-á, porém, mais amplitude e beleza.

Parabéns, muitos parabéns merecem, pois, os gerentes daquela Casa, visto que se propõem dotar Guimarães de mais um melhoramento.

Vendas a Prestações (com bónus)

Carteiras, Porta-moedas, Canetas de tinta permanente, etc., na Casa das Novidades

ALVARA

Compra-se de teares manuais ou mecânicos, de algodão ou mixto, assim como contingente.

O Natal dos Pobres

Chegou o frio. No desconforto da triste mansão dos pobres, reflexo de uma sociedade mal constituída, gemem de dor e de frio uns entes iguais a nós, desamparados da fortuna, que a todos não bafejou com a mesma sorte. Acudir a esses infelizes é um dever de humanidade.

Quantas vezes, noite alta, ao recolher a casa, fugindo ao frio agreste destas noites desabridas de inverno, implacável e tirano, ferem-me os ouvidos os lamentos e queixumes dos inocentes, mal acomodados em enxergas húmidas, quasi sem agasalho, entrando um frio glacial pelas fendas das portas desaparelhadas, sem que os pais lhes possam dar, no seu desconforto, mais que o triste consolo de um afago, bem amargurado, e que já não chega para iludir e mitigar a desoladora existência daquêles inocentes.

E' quasi de revolta o meu protesto por tanta miséria, que bem poderá ser suavizada, se houver gente capaz de a compreender, procurando valer-lhe com um pouco de supérfluo que muito bem pode dispensar a favor de tantos infelizes, sem pão e sem roupa.

Bem sei que o problema não se resolve só por si, melhor dizendo, por simples compaixão de uns tantos em favor de muitos, mas não falte ao menos esse pouco, enquanto os responsáveis de tal flagelo, se perdem no labirinto de leis e de regulamentos ineficazes, sem base sólida capaz de remediar estes males.

Que os mais felizes, aquêles que ainda tem, e do que tem algo podem dispôr, não deixem de repartir com os pobres um pouco do que não lhes faça falta, e nesta quadra triste do ano, quando o frio enregela os corpos, ao experimentarem a suavidade de um leito confortável e amorosamente feito se lembrem, como eu, de que não basta dizer mas é preciso sentir o mal dos outros.

Bendizendo a campanha do «Notícias de Guimarães» pelo Natal dos Pobres de honrosa tradição, saibam quantos me tenham compreendido acudir à chamada, certos de que terão como recompensa a oração agradecida daquêles que saberão rezar pelos seus benfeitores, cumprindo-se, ainda, aquêlê preceito de «quem dá aos pobres, empresta a Deus».

Nova Vereação Municipal

Na penúltima quarta-feira realizou-se a posse dos Vereadores eleitos para a nossa Edilidade, encontrando-se presentes os Srs.: Dr. Augusto Gomes de Castro Ferreira da Cunha, Apriço da Cunha Guimarães, Manuel João de Freitas Ribeiro de Faria e José Rosas Guimarães. Foi eleito, como representante ao Conselho Provincial, o membro do Conselho Municipal, o Capitão Sr. José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto.

Por motivo de ausência forçada, não pôde comparecer o novo Vereador o Sr. Comendador Alberto Pimenta Machado,

O novo Major-General da Armada é o Sr. Almirante Sousa Ventura

Para substituir, no cargo de major-general da Armada, o sr. vice-almirante Botelho de Sousa, atingido pelo limite de idade, foi escolhido o nosso ilustre Conterrâneo e amigo o Sr. contra-almirante António Garcia de Sousa Ventura que é, automaticamente, promovido ao posto immediato.

O Sr. contra-almirante Sousa Ventura tem exercido alguns dos mais altos cargos da Marinha de Guerra, sucessivamente, secretário adjunto do Conselho Superior de Defesa Nacional (1935), comandante de forças navais em exercício (1939), superintendente dos Serviços da Armada (1940), e chefe do Estado Maior Naval (1941).

Para Lisboa, a propósito, foi expedido o seguinte telegrama:

«Ex.º Major General da Armada Ministério da Marinha — Lisboa.

Signatários amigos e admiradores Vossa Excelência cumprimentam e felicitam seu ilustre conterrâneo pela sua nomeação para o alto cargo Major General e saúdam na sua pessoa a nossa gloriosa Armada.

Major Alberto Margaride, Tenente-Coronel Francisco Martins Ferreira, António de Carvalho Cirne, Dr. Alfredo Peixoto, Dr. Alberto de Faria, Dr. Augusto Cunha, Dr. Castro Ferreira, Dr. Rocha dos Santos, Domingos Freiria, Cônego Alberto Vasconcelos, José A. Pereira da Silva, José Gilberto Pereira, P.º Francisco Silva, Francisco de Faria, José de Pina, Coronel Duarte do Amaral e Capitão Abreu de Lima».

Como vimaranenses e admiradores das altas qualidades de inteligência, de carácter e de patriotismo do Senhor Almirante Sousa Ventura, prestamos igualmente a Sua Excelência a homenagem da nossa mais elevada estima.

O nosso Campo de Jogos

Prosseguem activamente os trabalhos do novo campo de jogos para o Vitória Sport Club.

A iniciativa em marcha foi recebida com o maior entusiasmo por tãda a Cidade, o que aliás era de esperar.

A Comissãõ que tomou sobre si a árdua tarefa tem encontrado muitas boas vontades, o que por certo a encoraja a prosseguir no caminho que vem trilhando em prol do nosso progresso, do progresso não apenas do desporto — o que já era muito — mas ainda de Guimarães.

Há dias estiveram nesta cidade os Srs. Drs. Ayala Botto, Inspector Geral dos Desportos e Engenheiro Travassos Valdez, para tomarem conhecimento e orientarem as obras do nosso estádio desportivo.

O campo do Vitória, segundo bons informes que colhemos, já deve estar em condições para servir à prática do futebol no próximo mês de Janeiro.

As obras do nosso estádio serão dirigidas pelo Sr. Engenheiro Travassos Valdez.

Natal dos nossos Pobres

O nosso apêlo, o apêlo que fizemos aos nossos leitores em favor dos pobrezinhos que todos os anos procuramos socorrer na quadra festiva do Natal, encontrou eco — o costumado eco — no coração generoso daquêles que nos lêem.

Muitos donativos recebemos já e outros viremos a receber, por forma a que possamos levar aos lares pobres da cidade um pouco de alegria, na festa da família que se aproxima.

Continuamos, pois, a registar hoje nas nossas colunas os donativos já recebidos e antecipamos os nossos sinceros agradecimentos a todos aquêles que prontamente nos ofereceram tão valiosa e tão indispensável colaboração. Que Deus lhes pague!

Transporte	3.290\$00
Dr. Sebastião Lobo Cardoso de Menezes	10\$00
Manuel Alves Machado	50\$00
Paulino de Magalhães	25\$00
José Ramos Camisão	10\$00
Dr. Alvaro Carvalho	20\$00
Sebastião Mendes	50\$00
Joaquim Alberto César (Lisboa)	20\$00
D. Livia Schindler Franco (Lisboa)	100\$00
João Eduardo Alves Lemos (Extremoz)	20\$00
Bráulio Teixeira Carneiro	40\$00
José Guimarães (S. Paulo)	1.000\$00 (a)
Um que foi aluno do Cônego Pedro Sanches	150\$00
Joaquim da Silva Soares	10\$00
Gaspar Ferreira Paül	250\$00 (b)
Manuel José da Costa Guimarães (Aveiro)	20\$00
Anónimo	20\$00
D. Carolina Teixeira Pereira (Lisboa)	50\$00
Francisco Laranjeiro dos Reis	20\$00
Mesquita & C.ª, Ld.ª (Joane-Famalicao)	50\$00
António Baldaque Lobo (Pôrto) sufragando a alma do Sr. Dr. Alberto de Oliveira Lobo	20\$00
Anónimo em sufragio da alma da saudosa Sr.ª D. Maria Amélia Fernandes Pimenta da Cunha Guimarães	10\$00
Francisco Alberto Costa (Pôrto)	50\$00
Anónimo (pelas melhoras de duas irmãs)	20\$00
João Teixeira de Aguiar	25\$00
Francisco Lage Jordão	100\$00
José Jacinto Júnior	20\$00
João Garcia de Almeida Guimarães	10\$00
Damião de Sousa Oliveira (Vizela)	20\$00
Francisco da Cunha Mourão	20\$00
José Maria Machado Vaz	50\$00
Sindicato Nacional dos Caixaeiros	20\$00
Francisco Ferreira de Oliveira	20\$00
Dr. Manuel José Ferreira da Costa (Coimbra)	10\$00
Manuel António de Castro	20\$00
Coronel Henrique A. Sousa Guerra (Lisboa)	10\$00
Albano de Sousa Guise (Rio de Janeiro)	2.000\$00 (c)
Reinaldo Ribeiro	5\$00
Tenente Abílio do Espírito Santo Barreira	20\$00
Francisco Inácio da Cunha Guimarães sufragando a alma de pessoas de família	250\$00
Um Vimaranesa residente no Pôrto	70\$00
A transportar	7.975\$00

(a) Este nosso querido conterrâneo e amigo, embora longe da sua terra, não quis deixar passar esta quadra festiva do Natal sem que volesse os seus olhares para aqueles que necessitam do auxilio das boas almas. Para êles mandou, por nosso intermédio, o avultado óbulo que em muito contribuirá para enxugar lágrimas, para minorar sofrimentos. Bem haja!

(b) Parte desta importância, ou sejam 200\$00, destinam-se a 2 ou 4 famílias pobres de antigos estudantes do nosso Liceu. E' mais uma idéia generosa nascida nesta altura das comemorações das Bodas de Ouro das tradicionais Festas Académicas. Os nossos agradecimentos em nome dos contemplados.

(c) O nosso querido Conterrâneo e Amigo e benemérito Vimaranesa, Senhor Albano de Sousa Guise, nunca se esquece dos pobres. Dir-se-á — e fortes razões há para o afirmar — que está sempre com o pensamento no seu Torrão Natal, na sua Família, nos seus amigos e nos pobrezinhos que passam grandes privações.

Que o digam as Oficinas de S. José, a Casa dos Pobres, a Misericórdia, os protegidos pela Irmandade de S. Crispim, os pobrezinhos que o nosso jornal acarinha, enfim essa enorme legião de desafortunados que nêle têm, desde longe, um grande, um devotado amigo e protector.

Independentemente da importância a que acima fazemos alusão, recebemos mais, conforme noticiamos na secção BENEFICENCIA: 2.000\$00 para a Casa dos Pobres; 2.000\$00 para as Oficinas de S. José e 2.000\$00 para a Ceia de Natal dos Pobres em S. Crispim.

Que admirável gesto! Bem haja, pois, Senhor Albano de Sousa Guise. Bem haja!

São precisos Dadores de Sangue

Já aqui e por mais de uma vez fizemos eco duma necessidade imperiosa. A nossa Misericórdia precisa de mais dadores de sangue, além dos dois únicos que presentemente prestam os seus valiosíssimos serviços e que, por serem apenas dois, se têm sacrificado por vezes ao máximo.

Há por aí pessoas que podem alistar-se ao lado dos Dadores já existentes, no firme e louvável propósito de procurar valer ao seu semelhante, aos doentes que necessitem do seu sangue.

E' para essas pessoas que vai o nosso apêlo, na certeza de que o mesmo vai encontrar eco nos seus corações.

Beneficência do «Notícias»

Transporte	11.960\$00
Recebemos mais:	
Fábrica de Pentos do Ribeirinho:	
Para os prêos da cadeia	50\$00
Para a Casa dos Pobres	100\$00
Para a Ceia de S. Crispim	50\$00
Albano de Sousa Guise, do Rio de Janeiro:	
Para a Ceia de S. Crispim	2.000\$00
Para a Casa dos Pobres	2.000\$00
Para as Of. de S. José	2.000\$00
A transportar	18.160\$00

Jornais, Revistas (Modas e Bordados) Vendem-se na Casa das Novidades 1078

Actos e Factos Rosas e Espinhos! A' volta das Festas Nicolinas

Os antigos alunos do Liceu de Guimarães resolveram comemorar condignamente as Bodas de Ouro do ressurgimento das Festas Nicolinas, fazendo interessar nessas comemorações os actuais alunos. Para melhor se extremar a acção de cada um, foram estabelecidas duas categorias, a dos Velhos e a dos Novos, e todos procuraram, em boa camaradagem académica, dar a essas Festas grande importância, como, de facto, succedeu. Os velhos iniciaram o seu programa com uma ceia de confraternização, para a qual se inscreveram cerca de 200, vindo alguns de distantes terras. A ceia, conforme estava previsto, por obra e graça dos arautos de S. Nicolau, correu num ambiente de íntima solidariedade Nicolina e de bem justificada animação, pois ali ressurgiu para muitos, ou melhor para todos, a saúde de outros tempos, daqueles em que a mocidade já passou! O repasto mais ainda fez recordar aquelas ceias de grata memória para os Nicolinos de então, que não dispensavam as papas de sarrabulho, o bucho de porco com grelos, etc. E foi essa, a mocidade que já lá vai, como o atestam os venerandos entusiastas José de Pina, Jerónimo Sampaio, Adelino de Faria, Tenente Coronel Martins Ferreira, José de Almeida, etc., que no dia 29 do mês findo confraternizou e passou algumas horas de alegria e reconfortante convívio. Sem a mais ligeira nota discordante, assim se iniciou o programa dos velhos, que depois foi continuado sem qualquer omissão. Como remate desse programa, realizou-se, no dia 6, o anunciado Sarau, sendo, pela primeira vez exibida a Revista Guimarães-Monumental, da autoria de Filipe Coelho e Leão Martins, na qual estão focados, com graça e leveza, alguns aspectos interessantes da vida de Guimarães. O seu desempenho mereceu gerais aplausos, do que resultou ser repetida no passado dia 10. Sem desprimor para nenhuns dos elementos que entraram em cena, destacou-se o número da bailarina — perdão, do bailarino estudante velho A. C. — pela elegância e perfeição com que *bailaricou*. A valsa «Danúbio Azul» em contou no velho Nicolino um dos seus apreciados intérpretes o qual, ao mesmo tempo, fez ver que há velhos estudantes que ainda não deixaram os seus créditos por mãos alheias. E como este, outros fizeram semelhante demonstração, apesar de já não pertencerem à mocidade que passa, sendo certo que esta também cumpriu.

Sobre a decoração do Teatro, ela apenas confirmou, mais uma vez, a rara habilidade de António de Sousa Lima, Homem de espírito forte e criador e que sabe aliar o belo ao agradável. Sem outra preparação que não seja aquela que por si tem conseguido, a sua inteligência e a sua vontade encontram-se valorizadas pelos seus muitos e variados trabalhos, a maior parte dos quais de grande merecimento.

Indiferente à vaidade e à popularidade, o António Lima é das pessoas de cujo merecimento se deve falar, sobretudo pela circunstância de, como já disse, dever a si próprio o que é e o que vale. Desculpe o bom amigo estas palavras, mas a minha justiça não o indisporá contra mim.

S. M.

Querida amiga:

Quando as tuas notícias me chegaram às mãos, não calculas com que interesse e satisfação me apressou a lê-las, a fim de tomar conhecimento delas. Seja qual fôr o serviço, caso ou assunto a que tenha prezo o meu pensamento, tudo passa para plano secundário, porque, em primeiro lugar, está a leitura das tuas cartas. Como vês, querida M. E., continuas a ter um altar de veneração sincera e profunda no meu coração, não obstante a realidade das objecções que te fiz na minha penúltima carta e ocasionadas pela indestrutível Amizade que te tenho. E já agora, a propósito de amizade, vou proporcionar-te a oportunidade de leres alguns períodos de um interessante artigo do Sr. J. Nobre da Fonseca, publicado num dos últimos números do «Notícias de Guimarães». Sim, minha amiga, porque eu, apesar de mulher, também leio bastantes jornais e entre eles o acima referido, pelo qual tenho grande simpatia, atendendo ao seu dedicado e persistente bairrismo em prol de uma terra de saudosas recordações para mim — a nobre e histórica Guimarães, berço querido da nossa Nacionalidade. E quem nos há-de proibir — a nós, mulheres — de ler a boa imprensa? Por mim, repudio, com toda a energia, semelhante conceito, se, porventura, ele existe na mente de quem quer que seja. Sou mulher, mas não me subordino à inferioridade da indignidade humana. A mulher é um ser superior e, como tal, de forma alguma deverá abdicar dos direitos que essa categoria lhe concede, sem, no entanto, lhe dar errada interpretação. Mas deixemos as divagações desta natureza para outra ocasião, para passarmos a apreciar os tais períodos do artigo do Sr. J. Nobre da Fonseca sobre «Amigos e Amizades». Eis-las: «... E, de facto, quem conhece e não aprecia o prazer íntimo e infinitamente consolador da Amizade constante, fiel e provada? A Amizade sincera, dedicada e espiritualmente aceite é refúgio e força: refúgio contra o infortúnio e força para vencer ou arrotar as trações do mundo. A Amizade verdadeira funda-se apenas na sinceridade de pensamentos e acções e na comunhão de sentimentos e reciprocidade de sacrifícios. A Amizade é uma propriedade bilateral, uma permuta de qualidades de coração e de inteligência, incompatível com a dissimulação e com o interesse material...» Se confrontares os conceitos constantes dos períodos transcritos com os que eu te tenho apresentado nas minhas cartas, verás que a Amizade não pode deixar de ser o que deve ser e, portanto, nunca se poderá tratar de uma questão de gosto ou de paladar. A variedade do *gosto* pode considerar-se infinita, mas outrotanto não acontece com a amizade, quando capaz de vencer todos os obstáculos. A amizade verdadeira não é, como qualquer outra coisa, susceptível de torcer caminho, mesmo quando encontre na sua frente uma *rede de arame farpado*, como aquela de que um dia me falaste em maré de tão má disposição, que até me disseste que as mãos de certa amiga te tinham ocasionado reumatismo!! Fôste, sem dúvida, impulsionada pela força da sugestão e por esse facto, essa amiga ter-te-á desculpado. Porém, nunca te deixes suggestionar pela deturpação do significado da palavra Amizade. Ele é *uno* e *inviolável*!

Desculpa a extensão desta carta, mas para outra vez serci mais económica no papel e no tempo. Como sempre, muitas saúdes e muitos beijos da

Tua muito amiga
13/12/1945.
Maria Margarida.

A "Semana da Mãe"

Iniciou-se, no domingo passado, em Guimarães, com uma missa resada no Templo da Oliveira, à qual assistiram algumas filiações na M. P. F., fazendo uma brilhante alocação, o Rev. Dr. José Fernandes de Carvalho Arieiro.

Hoje, no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento procede-se à distribuição de bêrços e enxovais, encerrando-se assim a linda e humanitária cruzada.

FRUTAS em compota
1084 na Confeitaria Colonial
Rua da Rainha Guimarães

Conquanto não esteja tudo dito acerca das nossas Festas Nicolinas — Festas que este ano tiveram brilho e graça — pouco poderemos acrescentar por holer, dada a enorme falta de espaço com que lutamos.

Cremos ter feito já, embora apressadamente, a notícia de tudo aquilo que se passou e a que um numeroso grupo de respeitáveis velhos... estudantes, deram o melhor do seu esforço, da sua inteligência e da sua decidida boa vontade.

Mercê disso o Sarau de Gala realizado no amplo Teatro Jordão na noite do dia 6, constituiu um acontecimento digno de registo, não só pela assistência que registou — assistência distinta e numerosíssima, para cima de 1.500 pessoas! — mas, ainda, pelo entusiasmo indescrevível com decorreu e, acima de tudo isso, pelo óptimo resultado obtido, visto que o produto das entradas reverteu integralmente a favor da instituição de um prémio para o aluno mais aplicado mas mais pobre do nosso Liceu.

Só este gesto dos velhos nicolinos bastaria para que a sua acção nas Nicolinas deste ano ficasse perpetuada pelos anos em fora.

O que se passou no modelar Teatro Jordão — casa que a digna Empresa, num gesto digno do maior aplauso, ofereceu gratuitamente para a realização do Sarau — foi simplesmente brilhante, belo, esplendoroso.

Desde o Prólogo, que Delfim de Guimarães escreveu e recitou a abrir o Sarau, (e que noutro lugar publicamos) até à apoteose final em que ao palco foram levados em triunfo o respeitável professor Cónego Vasconcelos, os velhos nicolinos de 1895, a veneranda *Serâninhas* — bem conhecida pela mão dos estudantes — todo o espectáculo decorreu entre aplausos, aplausos quentes, vibrantes, entusiásticos da numerosa assistência.

Fernando Lindoso, António Faria Martins, Aprijo Neves de Castro, António Costa Guimarães, Manuel Soares Moreira Guimarães, Jerónimo Sampaio, Luís Cardoso, José Feliz da Silva e Sousa e outros, nos principais papéis, muito bem, mesmo muito bem.

Os grupos da *festada*, da *Serenata*, do *Orfêdo*, da *Marcha Milanese*, dos *Bombeiros*, do *Futebol*, dos *Velhos*, todos de efeito surpreendente e apertados de tal maneira que a assistência os premiou com estrondosos aplausos que pareciam não ter fim.

Os cenários em que havia arte, bem nos revelaram a alta competência do Dr. José Moura Machado, do Dr. António Rocha e do pintor Xico Maia.

O Teatro, o aspecto geral da vasta casa engalanada a primor e os carros que vieram ao palco representando as *Maçasinhas* e o *Pregão*, tudo por forma a causar uma impressão de maravilha, isso foi mais uma obra primorosa, obra de António de Sousa Lima, sempre habilidoso, sempre atraente nos seus trabalhos de fino gosto.

Conforme estava anunciado, repetiu-se no dia 10, no Teatro Jordão, o espectáculo da iniciativa dos «estudantes velhos» para as inesquecíveis Festas Nicolinas, dando assim completa satisfação a muitas famílias da nossa cidade e ainda a outras dos concelhos vizinhos, interessadas em assistir à interessante revista, em 2 actos e um quadro, *Guimarães... Monumental*, da autoria dos nossos prezados amigos e distintos poetas Srs. Luis Filipe Coelho e Leão Martins, podendo apreciar o belo desempenho dos intérpretes, quasi todos pertencentes a uma geração de há quarenta anos, mas que ainda não esqueceram a verbe e a graça dos seus tempos de estudantes, emprestando às tradicionais festas toda a sua alegria e bom humor.

O Teatro Jordão ostentava a mesma ornamentação da recita de honra, a que já fizemos referência, alto trabalho artístico do nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. António de Sousa Lima, e muito embora não tivesse registado uma enchente completa, pode afirmar-se que estava uma boa casa, vendo-se nos camarotes e frisas muitas senhoras, revertendo o produto líquido para a Festa do Natal dos Pobres.

E' de louvar tão bela iniciativa por parte de quantos contribuíram com o seu esforço e boa vontade para o êxito do belo espectáculo, como também para uma tão benemérita obra de tão grande alcance social.

O Xico Costa, de Vizela, que não pôde, por motivo de doença, comparecer no primeiro Sarau, surgiu-nos neste 2.º espectáculo a desempenhar o papel que lhe havia sido destinado, o de Sociedade Filarmónica, quasi a encerrar o 2.º acto.

Mesmo sem preparação alguma, nós sabemos que não pôde comparecer, por motivo já apontado, aos ensaios, o Xico Costa mostrou-nos bem do que é capaz.

Sem conhecer música executou, no violino, atravessando o palco lentamente, uma admirável composição. Foi perfeita a sua exibição. O Xico Costa foi sempre um óptimo elemento.

E que dizer ainda da garganta admirável de Manuel Moreira? Ainda o mesmo rouxinol de outros tempos. Magnífico!

Notas dispersas

A Comissão dos velhos nicolinos recebeu muitos telegramas, muitas cartas e cartões de antigos alunos do nosso Liceu, todos aderindo ao movimento que se desenrolou à volta das Festas Nicolinas, lamentando muitos que circunstâncias especiais lhes não permitissem estar presente nos actos realizados.

—Inúmeros telegramas, imensas cartas e cartões de cumprimentos, de saudação, com os melhores votos de longa saúde e de prosperidades sem fim continuou a receber desde o dia 1.º de Dezembro o venerando Cónego Alberto Vasconcelos, que foi homenageado por velhos e por novos, por altura da comemoração das Bodas de Ouro do Ressurgimento das tradicionais Festas.

A Colónia Vizelense endereçou ao bondoso sacerdote e antigo e prestimoso professor, este expressivo telegrama:

Ex. mo Cónego Alberto da Silva Vasconcelos — Guimarães

Antigos alunos ilustre Mestre e Decano Liceu impossibilitados comparecerem homenagem lhe prestaram nossos companheiros no passado dia 1 virtude solenidades realizadas Vizela pelas almas nossos companheiros e Dr. Bráulio Caldas vêm respeitosamente cumprimentar V. Ex.ª associando-se assim à homenagem prestada pelos nossos colegas de Guimarães.

António da Costa Carneiro, Francisco Armindo Pereira da Costa, Alberto Pinto de Sousa e Castro, Dr. Manuel Bravo de Faria, Dr. António Pinto, Dr. Rómulo Campante, Fernando Bravo de Faria, António de Sousa Oliveira, António Campelos, Manuel João de Freitas Faria, Alberto Faria, Flávio de Freitas Faria, João António Faria, António de Azevedo Ferreira, Hernâni de Macedo, Maximino Sampaio de Faria, Jerónimo Martins, Joaquim Ribeiro Martins Camelo, António Peixoto Caldas, Dr. Arménio Peixoto Caldas, José Augusto Ferreira da Silva, Tenente Joaquim da Silva Caldas, Dr. Alfredo Pinto, Luis Pinto, Georgina Mendonça Pinto, João Pedrosa, António Mendonça e Manuel Fonseca Castro.

A Ceia dos novos estudantes, realizada na noite das «Posses», em 4 de Dezembro e que decorreu com muita animação e ordem, teve lugar na modelar Pensão Comercial que primou no serviço apresentado.

A Comissão Executiva das Festas dos velhos nicolinos, refina amanhã, para aprovação de contas.

A' distribuição que vai fazer-se do saldo desta festa tão cheia de encanto e de saes recordações, referir-nos-emos oportunamente.

FRUTAS cristalizadas
caldeadas
na Confeitaria Colonial
Rua da Rainha Guimarães

REPARAÇÃO
DE CANETAS
DE TINTA PERMANENTE
entregue na Casa das Novidades

A Exposição do Pintor Távora

Na sede da Junta de Turismo encontram-se expostos ao público, conforme já noticiámos, os últimos trabalhos do distinto Pintor José Augusto Távora — bastantes trabalhos que nos revelam, de novo, as altas qualidades do expositor já bem conhecido dos vimeiranos.

Numerosas pessoas ali têm estado a apreciar os admiráveis quadros expostos, bastantes dos quais já se encontram adquiridos.

Felicitações o expositor, ao mesmo tempo que formulamos os melhores votos por que os vimeiranos continuem a corresponder ao esforço de quem, com tanto carinho, quis reproduzir em bem expressivas telas os encantadores recantos das nossas aldeias, os mais pitorescos lugares da nossa Terra.

Empregada

Precisa-se na Loja "SINGER" da Cidade de Guimarães, dando-se informações na mesma.

1076 Papelaria, Livraria e Objectos de Escritório

Bom sortido e preços mínimos, procure na Casa das Novidades

PRÓLOGO

(No acto «Guimarães-Monumental», de Filipe Coelho e Leão Martins, e dito pelo autor.)

Senhoras e Senhor's:
O pano vai subir...

Os Velhos, ides ver, como eles sabem rir Neste Sarau de encanto — hoje o maior tesouro Do prò Ressurgimento em suas Bodas de Ouro... — Por um Coelho e um Leão a peça foi forjada... (Tem arte e tem engenho a nossa *bicharada*!...)

O que ides ver e ouvir, eu juro-o aos evangelhos, São doidos corações, são corações de Velhos... E' a crítica sem fel, e sem causar feridas, A's coisas do presente e a muitas coisas idas... *Acúleos de cetim* a meio século andado Da nobre Guimarães e nosso Berço-Amado... De leve: uma ironia, ardente: uma risada... Senhoras e Senhor's: loucuras da Vêlhada!... .. Velhos que hoje não têm aquela alacridade Dos tempos que lá vão da sua mocidade, Mas que inda vibram na alma a graça e a magia De saberem florir as rosas da alegria...

Talvez não tenham, não, o garbo e a destreza De virem ao proscénio em poses de beleza: Mas sim, num à-vontade, e gestos bem marcados, Dirão os seus papéis, galantes, apurados...

Senhoras, escutai: a Festa é para vós, Pràs santas vossas Mães e velhas Mães-Avós! E' nossa oferta humilde a tam gentis patricias, Mas é dum fundo amor tecido em mil carícias...

E é o que vos podem dar, tão pobres, estes Velhos... Beijamos vossas mãos, Senhoras, de joelhos...

Senhoras e Senhor's:
O pano vai subir...
Vai entrar a Vêlhada... Agora... é rir... é rir...
Dezembro de 1945.
DELFIN DE GUIMARÃIS.

FUTEBOL

O F. C. do Pôrto venceu o Vitória por 3-2.

No primeiro encontro do Campeonato Nacional da primeira Divisão, em que o Vitória teve por adversário o F. C. do Pôrto, no Campo do Lima, o grupo vimeirano, que perdeu pela tangente, teve comportamento notável, apesar de ter alinhado sem José Maria.

A primeira parte, durante a qual os vimeiranos se exibiram fulgorantemente, terminou com estes a ganhar por 2-1, depois de terem chegado a 2-0.

Na segunda parte o Vitória decaiu bastante, mas assim mesmo só não abandonou o terreno pelo menos com um empate porque o árbitro não lho consentiu.

A crítica portuense fez justiça ao Campeão do Minho, tendo-se-lhe assim referido «O Primeiro de Janeiro»:

O grupo campeão conseguiu vencer à mingua, depois de viver o espectro da derrota e de sentir o predomínio de uma equipa que através dos primeiros 45 minutos provou saber melhor o que queria. Os vimeiranos nesse período ofereceram pedaços de excelente futebol, defendendo um sistema de jogo com a bola rasa ao terreno e com desmarcações rápidas do ataque. O grupo está de facto a jogar bem e confirmou tudo aquilo que se lhe atribua.

E o «Jornal de Notícias»:

O Vitória será um obstáculo difícil de transpôr em Guimarães. A equipa satisfaz e parece-nos superior em utilidade à época transacta. Defesas com excelente recuperação, médios cientes do seu trabalho, avançados expeditos a desmarcar-se e a chutar, guardas-redes corajosos e com excelente domínio de bola, os vimeiranos foram bons adversários do F. C. do Pôrto.

Pela força das circunstâncias, o Vitória tem de ir hoje ao Campo da Ponte, a Braga, defrontar o Olhanense, onde tem de realizar todos os jogos que lhe couberem em casa, enquanto não estiver pronto o seu novo Campo, na construção do qual se trabalha afanosamente.

Entretanto, perde a Cidade, que vê Braga usufruir vantagens de ordem comercial que lhe pertenciam; perdem os desportistas vimeiranos, que vêm reduzidas e muito mais oneradas as possibilidades de assistirem aos encontros e perde o Vitória que vê diminuídas as suas receitas e as probabilidades de triunfo, pois lhe falta o ambiente estimulante e confiante da sua casa.

O jogar em campo estrangeiro é sempre grande desvantagem, mas poderá esta ser atenuada se os desportistas que emoldurarem o Campo da Ponte guiarem a sua conduta por estas judiciosas considerações, que também trascrevemos de «O Primeiro de Janeiro»:

Em Braga, o Vitória de Guimarães receberá o Olhanense — os campeões das províncias extremas de Portugal vão enfrentar-se no campo da Ponte, pois o campo do Vitória está a ser construído.

Mas o facto da partida se realizar em Braga, de modo algum significa que a equipa vimeirano não tenha apoio moral idêntico ao que usufruía em Guimarães. Neste momento todos os minhotos deverão reunir-se à volta do seu representante nesta importante prova, a fim de que ele conquiste um lugar na classificação geral que dê o justo reflexo do valor do futebol do seu distrito — valor e desenvolvimento que muito nos apraz registrar.

Assim deve ser e assim o esperamos.

J. G. F.

O Restauo da Colegiada

A Comissão de Vimeiranos que tomou sobre si a pesada tarefa de obter o restauo da Insigue e Real Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, não se tem poupado a cansa para que o seu objectivo seja coroado de bom êxito.

Os trabalhos prosseguem, pois, com entusiasmo, com interesse e com esperança.

Sabemos que a Comissão dirigiu um apelo aos vimeiranos, dum modo especial aos que vivem distanciados de Guimarães, e tem obtido bom acolhimento.

Sabemos, também, que a Comissão pensa ir a Lisboa, em breve, a fim de entender-se

Banco Ferreira Alves & Pinto Leite

SEDE NO PORTO

Filial em Lisboa

Agências: GUIMARÃES FAMILIÃO BARCELOS

Tôdas as operações bancárias no País = e Estrangeiro =

Comissão Venatória Concelhia de Guimarães

No passado dia 8 e no edifício da Câmara Municipal de Guimarães e sob a presidência do Sr. Dr. Fernando Manuel de Castro Gonçalves, Presidente da C. M. G. realizou-se a eleição dos representantes dos caçadores para a Comissão Venatória Concelhia para o triénio de 1946/48.

A eleição, que foi bastante concorrida, decorreu na melhor ordem.

Procedeu-se à contagem dos votos, verificou-se ficarem eleitos por unanimidade os Srs. Amândio Matos Lage comerciante, António Augusto Ribeiro da Silva, proprietário, e Bernardino Alves Marinho, industrial.

Como delegado dos agricultores ficou o Sr. João Maria Rodrigues Martins da Costa.

Este cargo, que bem sabemos ser bastante espinhoso, estamos certos que será desempenhado com apuro e firmeza de que são dignos os eleitos, pois mais uma vez irão pôr à prova a sua dedicação nos interesses dos 1.200 caçadores deste concelho e na defesa e protecção da caça, que hoje é uma das riquezas nacionais.

Auguramos-lhes um futuro fácil em tão difícil tarefa.

Vítima de um desastre

No penúltimo sábado, dia 8, de manhã, quando brincava com outras crianças em casa de seus pais, à Rua 5 de Outubro, desta cidade, foi vítima de uma grande queda, de que lhe resultou a fractura do crânio, o menino Jaime Manuel, estremecido filho e neto, respectivamente, dos nossos prezados amigos Srs. Jaime Ribeiro da Costa Sampaio e Jerónimo Ribeiro da Costa Sampaio.

A inocente criança recolheu, acto contínuo, em estado muito grave, a um quarto particular do Hospital da Misericórdia, onde ficou internado, tendo-lhe sido prestados os necessários socorros, imediatamente, por diversos e habilitados clínicos.

Numerosas foram as pessoas que estiveram naquele hospital, assim como em casa da família da inocente criança, a informar-se do seu estado, lamentando a ocorrência.

Conquanto o estado do doente inspire ainda sérios cuidados, têm-se acentuado sensíveis melhoras, o que nos apraz registar.

Fazemos, pois, os melhores votos pela continuação das melhoras do doentinho que ansiamos por ver completamente restabelecido.

GUERRA AO FRIO

Malhas, muitas malhas, camisolas de lã, blusas de lã, casacos de lã, meias e peúgas de lã. O melhor e mais completo sortido para homem, senhora e criança. Não compre sem ver os preços da *Camisaria Martins a Casa das Meias*. 1035

CASA

No TOURAL — Guimarães (junto à Casa das Gravatas)

ALUGA-SE

r/c — 1.º e 2.º andar, assim como só os baixos. 1093

Nesta Redacção se informa.

Recebem-se propostas em carta fechada até ao dia 7 de Janeiro do ano próximo.

com algumas entidades oficiais, das quais depende muito especialmente a resolução deste assunto.

EDITAL

Fernando Manuel de Castro Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães:

Faz saber que se acha em pagamento nesta Câmara Municipal, durante os próximos meses de Janeiro e Fevereiro, a taxa militar referente ao ano de 1945, e que para bem do serviço, este pagamento deverá efectuar-se nos dias abaixo designados:

- Airão S. Tomé, Airão Santa Maria e Airão S. João Baptista, dia 2 de Janeiro.
- Aldão, Arosa e Atães, dia 3.
- Azurém, dia 4.
- Balazar e Barco, dia 5.
- Briteiros Santo Estêvão, Briteiros Santa Leocádia e Briteiros S. Salvador, dia 7.
- Brito e Caldas — Vizela S. João, dia 8.
- Caldas — Vizela S. Miguel, dia 9.
- Caldelas e Calvos, dia 10.
- Candoso S. Martinho e Candoso S. Tiago, dia 11.
- Castelões e Conde, dia 12.
- Costa, dia 14.
- Creixomil, dia 15.
- Donim e Fermentões, dia 16.
- Figueiredo e Gandarela, dia 17.
- Gêmeos e Gominhões, dia 18.
- Gonça e Gondar, dia 19.
- Gondomar e Guardizela, dia 21.
- Guimarães Oliveira do Castelo, dia 22.
- Guimarães São Paio, dia 23.
- Guimarães São Sebastião, dia 24.
- Infantas e Infias, dia 25.
- Leitões e Longos, dia 26.
- Lordelo, dia 28.
- Mascotelos e Mesão-Frio, dia 29.
- Moreira de Cónegos, dia 30.

- Nespereira e Oleiros, dia 1 de Fevereiro.
- Pencelo e Pinheiro, dia 2.
- Polvoreira, dia 4.
- Ponte, dia 5.
- Prazins Santa Eufémia e Prazins Santo Tirso, dia 6.
- Rendufe, dia 7.
- Ronfe, dia 8.
- Sande S. Clemente, dia 9.
- Sande S. Lourenço, dia 11.
- Sande S. Martinho, dia 12.
- Sande Vila Nova, dia 13.
- S. Torcato, dia 14.
- Selho S. Cristóvão, dia 15.
- Selho S. Jorge, dia 16.
- Selho S. Lourenço, dia 18.
- Serzedelo, dia 19.
- Serzedo, dia 20.
- Silvares, dia 21.
- Souto Santa Maria, dia 22.
- Souto S. Salvador, dia 23.
- Taboadelo e Tagilde, dia 25.
- Urgez, dia 26.
- Vermil, dia 27.
- Vizela S. Faustino e Vizela S. Paio, dia 28.

E para geral conhecimento se publica este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e enviados a todos os regedores das freguesias deste concelho.

O Presidente da Câmara, Fernando Manuel de Castro Gonçalves.

Caneta de tinta permanente

Perdeu-se uma, marca PELIKAN. Gratifica-se quem a entregar na FOTO-BELEZA.

1091

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fêz anos no passado dia 14 e não em 13, como erradamente noticiámos, do que pedimos desculpa, a sr.ª D. Otília Cândida da Cunha Neves de Castro, esposa do nosso prezado amigo sr. Aprígio Neves de Castro.

Fizeram e fazem anos:

No dia 14, os nossos prezados amigos srs. António Fernandes e José Antunes Machado, da freguesia de Creixomil; no dia 18, o nosso prezado amigo e conceituado industrial no Pevídém, sr. Alfredo Lopes Correia; no dia 19, a interessante menina Maria da Graça, filha do nosso bom amigo sr. António José da Costa; no dia 20, o também nosso prezado amigo e distinto clínico sr. Dr. José Maria de Castro Ferreira e o também nosso prezado amigo e antigo Escrivão de Direito sr. Luis Cândido Lopes; no dia 21, o nosso estimado amigo sr. Armando Andrade; no dia 22, o também nosso bom amigo sr. Alcino de Carvalho Machado; no dia 23, a sr.ª D. Delmira de Sousa Lima Rodrigues, esposa do nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. António José Pereira Rodrigues e os também nossos bons amigos srs. Joaquim Patrício Saraiva, João A. da Silva Guimarães, Vasco Leão Fernandes e João Bernardino Marques, proprietário em Balazar (Braga).

“Notícias de Guimarães”, apresentamos os seus melhores cumprimentos de felicitações.

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa o nosso respeitável amigo sr. Comendador Alberto Pimenta Machado.

— Para uma digressão por Espanha, partiram na terça-feira para o país vizinho, os nossos prezados amigos srs. Alexandre Pacheco Guimarães e Joaquim Manuel Pereira Mendes.

— Com suas gentis filhas, vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Armando de Freitas Lima, de Lordelo.

— De visita a sua família, esteve entre nós o nosso prezado conterrâneo e amigo e distinto publicista sr. A. L. de Carvalho.

— Vimos em Guimarães os nossos prezados amigos srs. José Lopo da Mota Prego, residente em Lisboa e Manuel Artur Gonçalves Ferreira, residente no Porto.

— Tivemos o prazer de cumprimentar, nesta cidade, o nosso prezado amigo sr. David dos Santos Oliveira, digno Chefe da Estação do Caminho de Ferro da Senhora da Hora.

— Esteve em Lisboa, de onde já regressou, o nosso bom amigo sr. Abílio Gonçalves.

— Regressou à sua casa de Jagueiros o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Coronel António de Quadros Flores.

Doentes

Tem passado doente o nosso prezado amigo sr. Domingos Duarte.

— Também esteve ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo sr. Alcino da Costa Machado.

— Têm continuado a experimentar sensíveis melhoras os nossos prezados amigos srs. Major António J. T. Miranda e Capitão Francisco Martins Fernandes.

— Continua doente o nosso prezado amigo sr. Alberto Mendes de Oliveira. Desejamos as melhores de todos os doentes.

Operação — No Hospital da Misericórdia, foi submetida a uma intervenção cirúrgica, que decorreu com êxito, a menina Maria Alda F. Oliveira Pinto Rodrigues, filha do nosso prezado amigo e distinto Advogado sr. Dr. Jo-

se Pinto Rodrigues. Desejamos o mais breve e completo restabelecimento da doentinha.

Casamento

No dia 8 e no Santuário de N. S.ª do Sameiro, consorciaram-se o sr. Francisco de Almeida com a gentil vimaranense sr.ª D. Anélia Passos de Castro.

Foram padrinhos por parte da noiva seu padrinho de baptismo o sr. José Teixeira dos Santos e sua irmã a sr.ª D. Adélia Passos de Castro e por parte do noivo, seus pais.

Foi celebrante o rev. Manuel da Silva, primo do noivo.

No fim da cerimónia foi servido a todos os convidados um primoroso almoço na Pensão do Sameiro.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

V. Ex.ª

quer um bom chocolate...? 1088 na Confeitaria Colonial tem um bom sortido.

Rua da Rainha Guimarães

FALCIMENTOS e SUFRÁGIOS

José Pereira Mendes

Na sua residência à Rua Tenente Vidal Pinheiro, no Porto, finou-se confortado com todos os Sacramentos da S. M. Igreja, e contando 64 anos de idade o nosso conterrâneo Sr. José Pereira Mendes, estimado comerciante naquela Cidade e sócio das importantes firmas: Mendes & Santos, Empresa de Pesca «A Vimaranesse, Ltd.» e Mendes & Reguengo, Ltd.ª.

O extinto, muito conhecido e estimado não só nesta cidade, de onde era natural, mas também no Porto, onde residia há já bastantes anos, era casado com a Sr. D. Zulmira Moreira Azevedo Lobo Mendes, irmã da Sr.ª D. Maria Luísa Pereira Mendes e dos nossos prezados amigos e conceituados industriais nesta cidade Srs. João Pereira Mendes e Domingos Pereira Mendes e tio dos Srs.: António Pereira Mendes, Augusto Pereira Mendes e Francisco Belino Pereira Mendes e das Sr.ªs D. Maria da Glória Pereira Mendes Durão, casada com o nosso prezado amigo e distinto Poeta Sr. Dr. Américo Durão; Doutora D. Albertina Pereira Mendes Fernandes, casada com o nosso bom amigo Sr. Capitão Francisco Martins Fernandes; D. Maria Natália P. Mendes da Silva Pereira, casada com o nosso prezado amigo e importante industrial Sr. Carlos da Silva Pereira; D. Ana Glória Pereira Mendes Oliveira, casada com o nosso bom amigo Sr. Alberto Mendes de Oliveira, e D. Maria Augusta Pereira Mendes.

O funeral do extinto realizou-se na quinta-feira à tarde, na paróquia de Cedofeita, perante numerosa assistência, sendo o cadáver trasladado em seguida para jazigo de família no cemitério de Agramonte.

De Guimarães foram assistir ao funeral bastantes pessoas das relações do extinto e da família dorida, tendo se feito representar a Fábrica de Fiação e Tecidos do Minhoto, a Sociedade Mercantil do Minho e outras Empresas.

A família dorida apresentamos as nossas sentidas condolências.

De luto

Pelo falecimento de seu pai ocorrido há dias em S. Martinho de Campo (Santo Tirso), encontra-se de luto o nosso prezado amigo Sr. Abílio Martins a quem, assim como à restante família dorida, endereçamos o nosso cartão de pêsames.

De luto

Pelo falecimento ocorrido em Braga de uma sua sobrinha e cunhada, respectivamente, encontram-se de luto os nossos prezados conterrâneos e amigos Srs. Dr. João Antunes Guimarães, illustre Deputado da Nação e João Antunes Guimarães Júnior, aos quais apresentamos as nossas condolências.

Sufragando

Na Basílica de S. Pedro, celebrou-se, ontem, uma missa por alma do saudoso gerente do Banco Nacional Ultramarino, Sr. Luis Ribeiro Pousada, cuja trágica morte ocorreu há 18 anos.

Assistiram a família dorida e outras pessoas das suas relações.

ADUBEX

Diversas Notícias

Casas Económicas

Satisfazendo uma aturada campanha da Imprensa a favor da construção de casas económicas que, de um modo geral, pudessem resolver o problema de habitação, em Guimarães, podemos hoje registar a boa nova de que a nossa Câmara foi a primeira a atender tão justo apêlo, iniciando, desde já, a construção de 4 casas no Bairro da Rua da Arceia, ao cimo da cidade, destinadas a receber os moradores de duas casas que têm de ser demolidas na rua de Padre António Galdas.

Terminadas estas 4 casas e resolvidas certas dificuldades, de momento, pensa a Câmara construir mais 20 casas no mesmo local, todas destinadas a gente pobre. De acordo com a proposta do Sr. Presidente da Câmara, apresentada

Teatro Jordão

HOJE, às 15 e às 21 horas

A estrada que conduz ao Céu

Um filme de tese, com maravilhosas paisagens, lindas canções, tocado de uma sentida crença religiosa.

Interpretado por RENE LINDSTROM e EIVOR LANDSTROM.

Quarta-feira, 19 — às 21 horas

Um filme de alta espionagem

No campo inimigo

com ANN DVORAK e ERIC PORTMAN.

Sexta-feira, 21 — às 21 horas

MARLENE DIETRICH numa grande e vibrante produção dramática

Sangue Negro

ao Sr. Sub Secretário das Obras Públicas, na sua última visita a Guimarães, deve concluir-se, muito em breve, o Bairro de Casas Económicas de Urgez, com 50 casas, de diferentes tipos, mas harmonizando-se sempre com os nossos usos e costumes.

Perto da cidade e satisfazendo o interesse das classes médias, também se vai construir um novo Bairro de Casas Económicas, obedecendo a um tipo oficial, da classe A — tipo I, II e III, e da Classe B — tipo II e III, com acomodações próprias para famílias mais decentes, e com as dimensões precisas para alojamento de famílias.

Esperamos ver confirmadas estas informações que gostosamente transmitimos aos vimaranenses como um bom presente do Natal.

BOMBONS, BOMBONS 1086 um belo sortido na Confeitaria Colonial Rua da Rainha Guimarães

O Pão de milho

Lavra grande descontentamento entre as classes pobres e remediadas pela péssima qualidade do pão de milho, que de há tempos a esta parte se apresenta de forma detestável, representando um prejuízo para quem se vê obrigado a comer uma massa tão intragável, visto que o pão constitui a alimentação indispensável dos trabalhadores.

E' necessária a interferência do Sr. Delegado da Intendência dos Abastecimentos neste Concelho, para evitar maiores males, justificando-se a indignação popular, por tão lamentável estado de coisas.

LOTARIA DO NATAL

Grande palpite na Casa das Novidades 1077

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, encontra-se de serviço permanente a Farmácia Henrique Gomes, à Rua da República.

GRANDE SORTIDO

em Drops e Rebuçados Finos à venda na Confeitaria Colonial Rua da Rainha Guimarães

Atingido com um machado

Quando estava a rachar lenha no lugar da Cruz de Pedra, foi atingido com a ponta do machado, de que se servia, o industrial de olaria, Sr. António Alves Machado, que ficou muito ferido no rosto, pelo que teve de recolher ao Hospital da Misericórdia, onde ficou internado.

Mais um roubo atrevido

Na noite de 3 para 4 do corrente mês, atrevidos gatunos que não puderam ainda ser descobertos pela Polícia de Segurança Pública, tiveram a audácia de assaltar, por escalamto, o Armazém da Firma Fernando Almeida & C.ª, na Avenida D. Afonso Henriques, desta cidade, levando dali um lote de colchas de seda e de lenços do bôlso. A identidade dos roubos praticados ultimamente e as circunstâncias em que os meliantes têm agido, levam-nos à convicção de que se trata sempre dos mesmos e, estes gozando de impunidade, podem exercer uma indústria livre, sem qualquer constrangimento. Oxalá a polícia possa descobrir o coito destes bandidos para sossêgo da cidade, justamente alarmada com tanta proeza. Mais uma vez se justifica o pedido para que se instale aqui o núcleo de guardas destinado a melhor policiamento da cidade e salvaguarda dos haveres dos cidadãos.

Quer ser elegante?

Modernize o seu penteado visitando, hoje mesmo o

“Salão Vitória,”

Perfeita execução em todos os trabalhos de Beleza: Pintura e Platinados.

Cabeleireiro de Senhoras (1051) Rua de S. Dâmaso, 83-1.º Guimarães — Telefone, 4426

Guarda-livros

Com longa prática e dando referências, aceita lugar efectivo ou escritas nas horas vagas. Informa: Farmácia de Regilde — Felgueiras. 1081

EDITAL

Carlos Teixeira Afonso, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial

FAZ SABER que:

David Ferreira requereu licença para instalar uma oficina manual de fabrico de tecidos de algodão, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, no lugar da Portela, freguesia de Lordelo, concelho de Guimarães, Distrito de Braga, confrontando ao norte, sul, nascente e poente com propriedade de João Dias Pereira.

— Josias Coelho de Alvim Barroso requereu licença para instalar uma oficina de tecidos de algodão, seda e mistos de algodão e seda, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio e fumos, no lugar do Agouro, freguesia de S. Jorge de Selho, concelho de Guimarães, Distrito de Braga, confrontando ao norte com terrenos de Adelino Coelho de Alvim Barroso, sul e nascente com propriedade do requerente e poente com estrada municipal.

— Santos & C.ª requereu para instalar uma oficina de cutelarias incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, fumos e perigo de incêndio, no lugar do Castanheiro, freguesia de Urgez, concelho de Guimarães, Distrito de Braga, confrontando ao norte com propriedades de José de Magalhães, sul com propriedades de José Teixeira, nascente com terrenos pertencentes a Alberto Costa e poente com estrada nacional do Porto a Guimarães;

— Larangeiro & Oliveira requereu licença para instalar uma serralaria mecânica com soldadura oxiacetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de trepidação, barulho, fumos, perigos de explosão e de incêndio, na rua de D. João I, n.º 229, freguesia de S. Miguel de Creixomil, Concelho de Guimarães, Distrito de Braga;

— Domingos da Costa requereu licença para instalar uma serração de madeiras, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, poeiras e perigo de incêndio, no lugar de Agrela, freguesia de S. Salvador de Briteiros, Concelho de Guimarães, Distrito de Braga, confrontando ao norte com terrenos de Domingos Fernandes de Macêdo, sul, nascente e poente com terrenos próprios.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com sede no Porto, Rua de Santa Catarina, n.º 805.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 29 de Novembro de 1945.

O Engenheiro-Chefe, Carlos Teixeira Afonso.

Quer ser elegante?

Modernize o seu penteado visitando, hoje mesmo o

“Salão Vitória,”

Perfeita execução em todos os trabalhos de Beleza: Pintura e Platinados.

Cabeleireiro de Senhoras (1051) Rua de S. Dâmaso, 83-1.º Guimarães — Telefone, 4426

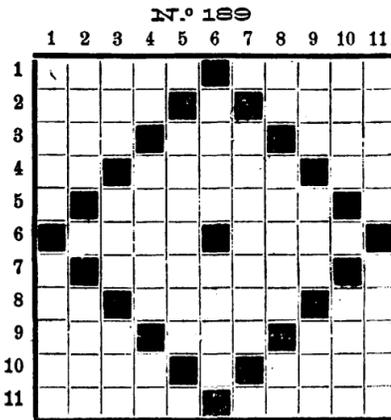
ÓCULOS

PERDERAM-SE desde o Jardim de S. Francisco, Toural, Rua de Santo António, Rua da Rainha ao Internato. Gratifica-se a quem os entregar nesta redacção. 1089

NOTÍCIAS DO EPIPISTA

SECÇÃO CHARADÍSTICA
dirigida por Lusbel

Palavras Cruzadas



Dedicado a JOMO DE OUL

ENUNCIADO
Horizontais: 1 — Remido; fortificar. 2 — Sulca; saco. 3 — Escarnecer; petróleo; graça. 4 — Cede; buscar; batráquio aquático. 5 — Racharas. 6 — Aparência; ave aquática do Brasil. 7 — Residiras. 8 — Outra coisa; apagas; prep. 9 — Cada um dos órgãos glandulares que segregam a urina; me; panela. 10 — Espécie de bigorna; obrigat. 11 — Queimas; planta vivaz e medicinal.
Verticais: 1 — Sardento; epístola. 2 — Cantiga; cinzas. 3 — Pêlos; cá (príncipe); nota musical (pl.). 4 — Visitei; queridos; sua. 5 — Fecundaram (falando de aves). 6 — Bosque; agoço. 7 — Emendaram. 8 — Certo; toupeiras; indivíduo de grande valor e notoriedade. 9 — Chefe etíope; nota musical; (pl.) interj. (Bras. do S.) (designativa de admiração). 10 — Que tem forma de asa; prender-se com os elos ou com as gavinhas. 11 — Triturar; amargo.

FADISTA — Guimarães.

Santa Casa da M. de Guimarães Colégio Lusitano, do Pôrto

Sessão da Mesa de 7 de Dezembro

Sob a presidência do respectivo Provedor Sr. Mário de Sousa Menezes, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

O Sr. Provedor deu conhecimento do officio recebido do Sr. Presidente da Câmara a participar que esta Misericórdia podia contar com o subsídio de 12 contos destinado aos serviços radiológicos e radioterápicos a efectuar, gratuitamente, a todos os pobres do concelho.

Foi também tomado conhecimento do resultado das diligências efectuadas junto da direcção da Casa dos Pobres de Vizela no sentido de serem efectuadas obras de reparações exteriores no edificio onde se encontra instalada aquela Casa dos Pobres, que é pertença desta Santa Casa, tendo o Sr. Presidente prometido realizá-las dentro em breve.

Em virtude de estar a terminar a primeira fase das obras de restauro do claustro, a Mesa resolveu elaborar o caderno de encargos para a conclusão dos trabalhos de restauro e ordenar o corte de madeiras destinadas a esse fim.

Foi aprovado o balancete do cofre apresentado pelo Sr. Tesoureiro e apreciado o movimento de doentes no mês findo.

Também se verificou estarem cumpridos todos os legados e foram registados os seguintes donativos:

Da Senhora Condessa de Margaride, 40 alqueires de milho; das Senhoras D. Maria Ana de Melo Sampaio e Irma, 20 alqueires de milho para o Hospital Geral de Santo António.

Finalmente, foram tratados outros assuntos de interesse para esta Misericórdia.

VITÓRIA,

um Salão de categoria para a Sociedade Vimaranesse.

ARTE E BELEZA

Permanentes-Pintura-Platinados
Todos os trabalhos executados por métodos científicos, empregando aparelhos ultra-modernos.

Rua de S. Dâmaso, 83-1.º (1050) Guimarães — Telefone, 4426

GABARDINES E TRINCHEIRAS (MARCA EAGLE)

Impermeáveis, de corte elegante, tintos garantidos, 1088
Não compre sem ver o sortido da Camisaria Martins a Casa das Meias.

AGENDAS

de GABINETE e ALJIBEIRA
Blocos-Memoranduns para 1946 compre na Casa das Novidades

Vedor de Águas

Faz pesquisas de águas subterrâneas e explora por conta própria. Carta a Sanches — Pensaão Pontes — Barcelos, 1020

Anúncio Câmara Municipal de Guimarães

Concurso

Faz-se público que, por escritura de 9 de Agosto do corrente ano, lavrada pelo notário da secretaria notarial de Guimarães licenciado em direito Eduardo Borges Vieira de Mascarenhas, foi constituída uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada entre José Pinheiro da Costa e José Pinheiro Guimarães, cujos termos são os seguintes:

Fernando Manuel de Castro Gonçalves, Licenciado em Ciências Biológicas e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimarães:

Faz Público, de harmonia com a deliberação da Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 5 do corrente mês de Dezembro, que se acha aberto concurso, durante o prazo de trinta dias, a contar da presente data, para o provimento do cargo de encarregado dos Serviços de Higiene e Limpeza, na vila de Vizela, com o vencimento mensal de 400\$00 acrescido do suplemento e subsídio eventual, vago pela rescisão do contrato, a seu pedido, do anterior serventário.

Os concorrentes deverão satisfazer os seguintes requisitos mínimos:

- 1.º — Ter 35 anos de idade;
- 2.º — Possuir a robustez física necessária para o exercício do cargo, não sofrendo de doença contagiosa;
- 3.º — Ter exame de instrução primária elementar.

Paços do Concelho de Guimarães e Secretaria da Câmara Municipal, aos 13 de Dezembro de 1945.

O Presidente da Câmara Municipal,
a) Fernando Manuel de Castro Gonçalves

1.º A sociedade adopta a firma José Pinheiro da Costa & C.ª, L.ª, tem a sua sede e estabelecimento na rua de Alcobaga, 59 a 63, durará por tempo indeterminado, a contar de hoje, e tem por objecto o comércio de curtidos, na modalidade de armazém, ou qualquer outro comércio que resolva explorar, excepto o bancário.

2.º O capital social é a quantia de 100.000\$00, sendo dividido em duas cotas iguais, sendo uma pertencente ao sócio José Pinheiro da Costa e a outra ao sócio José Pinheiro Guimarães.

3.º Único. A cota do sócio José Pinheiro Guimarães é constituída pelo activo e passivo e mais direitos do estabelecimento de armazém de couros que tem na rua de Alcobaga, 59 a 63 desta cidade, a que dão o valor de 20.000\$00, e mais 30.000\$00 em dinheiro; e a do sócio José Pinheiro da Costa pela quantia de 50.000\$00 em dinheiro, ambas totalmente realizadas.

4.º Ambos os sócios são gerentes, mas a gerência efectiva pertence ao sócio José Pinheiro da Costa.

5.º A morte ou interdição de qualquer sócio não determina a dissolução da sociedade, que continuará com os seus herdeiros ou com aqueles dos herdeiros que o quiserem ou com o interdito, devidamente representado.

6.º No caso de dissolução, os direitos de inscrição na Junta Nacional dos Produtos Pecuários como comerciante de curtidos, o direito à respectiva cota ou contingente de couros e todos os mais direitos comerciais ou industriais serão adjudicados e ficarão a pertencer ao sócio José Pinheiro da Costa ou aos seus herdeiros que o tiverem substituído na sociedade.

7.º As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com aviso de recepção, expedidas aos sócios com oito dias de antecedência.

8.º Na cessão de cotas têm preferência os sócios.

9.º Em todo o omisso regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicável.

Guimarães, 15 de Novembro de 1945.

A Ajudante da Secretaria Notarial,
Maria Carlota de Carvalho.

V. Ex.ª

na Confeitaria Colonial encontra fiambre IZÍDORO — — Rua de Rainha GUIMARÃIS

Nos vossos Brindes do Natal, preferi

Pôrto-Kopke



Espumantes Naturais

Vinhos que, pela sua alta qualidade e primorosa apresentação, vos satisfazem plenamente. Garrafa tipo BOTIJA e uma interessante caixa de cartão.

AGENTE E DEPOSITÁRIO:
T. Mendes Simões
R. de S. Dâmaso, N.º 1
TELEFONE 4227
(Entregas ao domicílio)

Indústria Têxtil Lançadeiras Inglesas

de "Cornel"
Fabricam-se de todos os modelos mediante amostra Lançadeiras para teares automáticos
Fabricam-se em Cornel — Persimmon ou Hydulignum

Correia Tira-taco Inglesa
Correias de transmissão — Óleos sulfureados — Produtos químicos

MOTORES ELÉCTRICOS
Pedidos a Bernardino Jordão, F.ºs & C.ª, L.ª — Guimarães

ANÚNCIO

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de 9 de Outubro do corrente ano, exarada a fls. 5 v e seguintes do livro n.º 406 das notas do notário da secretaria notarial de Guimarães licenciado em direito Eduardo Borges Vieira de Mascarenhas, foi alterado o pacto social da sociedade por cotas José Pinheiro da Costa & C.ª, L.ª, com sede em Guimarães, na rua de Alcobaga, 59 e 63, cujo artigo 1.º passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma J. Pinheiro da Costa & C.ª, L.ª, tem a sua sede e estabelecimento nesta cidade, na rua de Alcobaga, 59 a 63, durará por tempo indeterminado, a contar da data daquela referida escritura, e tem por objecto o comércio de curtidos, na modalidade de armazém, ou qualquer outro comércio que resolva explorar, excepto o bancário.

Guimarães, 16 de Novembro de 1945.

A Ajudante da Secretaria,
Maria Carlota de Carvalho.

CHEGOU O INVERNO

Calçado de agasalho em sola e piso de borracha.
Botas altas de borracha. Guarda-chuvas. O melhor sortido, o mais barato. Camisaria Martins a Casa das Meias. 1084

Anunciar no «Noticias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda

VENDE-SE a propriedade de Fortuinhos, na freguesia de S. Tomé de Abação. Para ver e tratar na Casa da Vista Alegre — Abação. 1021

Meias para apanhar malhas à máquina, recebem-se e preparam-se na Avenida Conde de Margaride, Fábrica de Meias, que mudou do Campo da Feira. 300

AUTOMÓVEIS-FOURGONNETTES CAMIONETES

Carrosserias completas dos modelos mais modernos.
Reparações em motores e todos os trabalhos de mecânica.
Soldaduras a autogénio.

Trabalhos que executa com garantia e seriedade
A NOVA REPARADORA
Rodrigues, Ramos & C.ª
Rua de Donâs — Rua João de Melo — GUIMARÃIS

CAMIONAGEM

Transportes de Carga e Mudanças
BARCAGENS e Despachos
AGENTES DE NAVEGAÇÃO



Casa fundada em 1882
RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67
PÔRTO
Telefones 78 e Estado 57
CORREIO Apartado 12

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO

CASA CHAFARICA (REGISTADA)

Correspondentes Bancários
Depositários de Tabacos e Fósforos
Vinhos Borges e Lotaria do Banco Borges e Irmão
Produtos da CUF — Adubos, enxofre, etc.
Revendedor da Sociedade de Produtos LACTEOS
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Chás — Papelaria — Perfumarias
Mercearia fina Colonial. Sortido completo em Miudezas. Armazém de Mercearia anexo de Francisco Pereira da Silva Quintas

Lêde e assina o «Noticias de Guimarães»